

2018



**SAAE SERVIÇO AUTÔNOMO
DE ÁGUA
E ESGOTO**

PPRA

**- PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE
RISCO AMBIENTAL -**

DOCUMENTO BASE

Novembro - 2018



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 2 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

CONTROLE DE REVISÕES

REV.:	DATA	RESUMO DA REVISÃO	RESPONSÁVEL
00	13/11/2018	Emissão Inicial	Kléber Pereira dos Santos

Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SUMÁRIO

1- Identificação e Caracterização da Empresa.....	4
3- Cargo(S) ou Função(ões):.....	7
4- Introdução.....	11
5- Objetivos.....	12
6- Estrutura do Ppra.....	13
7- Análise Global do PPRA.....	14
8- Registro, Manutenção e Divulgação dos Dados.....	14
9- Periodicidade E Forma De Avaliação do Desenvolvimento do Ppra.....	15
10-Desenvolvimento do Ppra.....	16
10.1 Planejamento de Metas e Ações.....	16
10.2 Estratégia e Metodologia de Ação.....	16
11-Conceituação Básica do Programa.....	17
11.1 Riscos Ambientais.....	17
11.2 Exposição aos Riscos Ambientais.....	17
11.3 Limite de Tolerância.....	18
11.4 Nível de Ação.....	18
11.5 Valor Recomendado.....	18
11.6 Tipo de Exposição.....	19
12 -Valoração de Prioridades.....	20
13- Responsabilidades.....	25
13.1 Da Empresa.....	25
13.2 Da Força de Trabalho.....	25
14.3 Dos Profissionais do Sesmt.....	26
15- Planejamento Anual do Ppra.....	26
15.1 Metas Estabelecidas para este programa.....	26
15.2 Cronograma de Ações e Prioridades.....	27
16- Legislação.....	28
17- Neutralização Ou Eliminação Do Adicional De Insalubridade.....	31
18- Das Avaliações Qualitativas E Quantitativas.....	32
18.1 Metodologia de Avaliação e Estratégia de Amostragem.....	32
19 - Observações Gerais.....	34

Anexo a este volume

- Descrição primária das funções

Anexo em volumes separados

- Histograma de Ruído
- Relatórios analíticos de laboratório
- Histograma de Vibração
- Certificados de Calibração dos equipamentos utilizados



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

1- IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Dados da Empresa	
1. Razão Social	SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto
2. CNPJ	21.260.443/0001-91
3. Endereço	Rua Nono Ventura, n°394, Bairro de Lourdes.
4. CEP	35680205
5. Cidade	Itaúna - MG
6. Telefone	(37) 3249-5800
7. E-mail	pe ^{so} al@saaeitauna.com.br seguranca@saaeitauna.com.br
8. CNAE	84.11-6
9. Descrição da atividade	Administração Pública em geral
10. Grau de Risco (Legal)	01 (Um)
11. Subclasse	36. 37, 38
12. Atividade desenvolvida	Captação, tratamento e distribuição de água, esgoto e atividades de gestão de resíduos
13. Grau de Risco (Legal)	03 (Três)
14. Responsável SMS	DISEG (Divisão de Segurança)
15. Função	Técnico em Segurança do Trabalho
16. Número de empregados	293 funcionários
17. Horários de Trabalho	Nove horários diferentes; 06:00 às 18:00, 07:00 às 16:00, 07:00 às 17:00, 08:00 às 17:00, 08:00 às 15:00, 11:00 às 17:00, 10:00 às 20:00, 14:00 às 22:00, 18:00 às 06:00.



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 5 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Dados da Contratada	
1. Razão Social	CNC Treinamentos e Gestão Ocupacional Ltda.
2. CNPJ	11.630.453/0001-18
3. CNAE	74.90-1-99
4. Endereço	R. Buganville, 1.840 - Sala 13, Bairro Eldorado, Contagem - MG
5. Grau de Risco (Legal)	01
6. Ramo de atividade	Prestação de Serviços de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
7. Telefone	(31) 2565-7788
8. E-mail	cnc@cncgestaoocupacional.com.br
9. Inscrição Estadual	Isento
10. Responsável Legal	Nilson Rodrigues Gomes
11. Responsável Técnico	Kleber Pereira dos Santos



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

3- CARGO(S) OU FUNÇÃO(ÕES):

GHE	Área	Função
01	Almoxarifado - Administração de Materiais, Patrimônio e Almoxarifado / Almoxarifado Central.	Aux. Oficina e Ferramentaria, Oficial Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais II / Almoxarife, Assistente Administrativo.
02	Administração de Materiais, Patrimônio e Almoxarifado / Almoxarifado Ferramentaria.	Auxiliar Oficina / Ferramentaria
03	Contas e Consumo Administrativo	Assistente Administrativo, Estagiário, Oficial Administrativo.
04	Contas e Consumo Corte e Religação	Agente de Manutenção, Pedreiro, Encanador.
05	Contas e Consumo Atendimento Central	Oficial Administrativo, Estagiário.
06	Contas e Consumo Vistoria e Fiscalização	Auxiliar de Manutenção
07	Contas e Consumo Vistoria e Fiscalização	Encanador / Fiscal, Fiscal, Leiturista / Fiscal.
08	Contas e Consumo Leiturista	Leiturista
09	Contas e Consumo Vistoria	Auxiliar de Serviços Gerais II / Vistoria
10	Gerência Superior Técnica Operacional, ETA Administrativo.	Técnico de Laboratório, Operador de ETA / Administração.
11	ETA Amostra	Auxiliar de Serviços Gerais II, Motorista, Operador de ETA.
12	ETA Envasamento e Laboratório de Lavagem	Auxiliar de Serviços Gerais II
13	ETA Laboratório Físico Química e Microbiológica	Técnico em Laboratório
14	ETA Limpeza	Servente



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 8 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

15	ETA Operação	Operador de ETA, Auxiliar de Serviços Manutenção.
16	ETA Capitação	Auxiliar de Serviços Gerais II
17	Jurídico	Advogado, Estagiário, Oficial Administrativo.
18	Ligações Novas Água e Esgoto	Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Encanador, Pedreiro.
19	Ligações Novas Água e Esgoto	Oficial Prático
20	Manutenção de Água 01 e 02	Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Encanador, Pedreiro.
21	Manutenção de Água 01 e 02	Oficial Prático
22	Manutenção Esgoto	Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Pedreiro.
23	Manutenção Esgoto	Oficial Prático
24	Manutenção Diversa	Auxiliar de Serviços Gerais II, Encanador, Pedreiro.
25	Manutenção Diversa	Oficial Prático
26	Manutenção Eletromecânica	Auxiliar de Manutenção, Eletricista, Mecânico, Oficial de Manutenção.
27	Manutenção Noite	Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Encanador, Pedreiro.
28	Manutenção Noite	Oficial Prático
29	Administração Limpeza Operacional	Auxiliar de Serviços Gerais II, servente.
30	Administração Limpeza Jardinagem	Auxiliar de Serviços Gerais II
31	Medicina e Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho
32	Contabilidade	Assistente Administrativo Continuo, Oficial Administrativo
33	Obras e Manutenção Sistema Rural e Urbano / Obras Novas	Auxiliar de Serviços Gerais II, Encanador, Pedreiro.



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 9 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

34	Obras e Manutenção Sistema Rural e Urbano / Obras Novas	Oficial Prático
35	Portaria Vigilante Patrimonial	Auxiliar de Serviços Gerais II, Porteiro, Zelador Rondante, Calceteiro, Auxiliar de Manutenção.
36	Projeto São João / Horto	Técnico Ambiental, estagiário.
37	Projeto São João / Horto	Auxiliar de Serviços Gerais II, Encanador.
38	Divisão Técnica Administrativo	Desenhista Projetista, Engenheiro, Técnico de Saneamento, Oficial Prático, Estagiário.
39	Rádio, Telefonia e Comunicação Administrativo.	Telefonista, Oficial Administrativo.
40	Recursos Humanos	Telefonista, Oficial Administrativo.
41	Refeitório, operacional	Servente, Auxiliar de Serviços Gerais II.
42	Transporte Administrativo	Auxiliar de Serviços Gerais II / Administrativo, estagiário.
43	Transporte Lavador	Auxiliar de Manutenção / Lava Jato
44	Transporte Operacional	Motorista de Caminhão ¾, Munck, Auxiliar de Serviços Gerais II.
45	Transporte, Operacional	Motorista de Caminhão Pipa, Auxiliar de Serviços Gerais II.
46	Transporte, Operacional	Motorista de Caminhão Hidrojateamento (Fossa)
47	Transporte	Motorista
48	Transporte Operacional	Operador de Máquinas / Retroescavadeira
49	Transporte Operacional	Operador de Trator Agrícola
50	Transporte Operacional	Auxiliar de Serviços Gerais II / Apoio a Manutenção
51	Transporte Operacional	Auxiliar de Serviços Gerais II / Caminhão Fossa e Trator Agrícola
52	Tecnologia da Informação	Oficial Administrativo



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

53	Gerência Superior de Gestão de Resíduos	Balanceteiro
54	Gerência Superior de Gestão de Resíduos	Agente de Resíduos, Coletor de Resíduos II.
55	Gerência Superior de Gestão de Resíduos Administrativo	Auxiliar de Manutenção.
56	Compras, Licitação e Contrato.	Assistente Administrativo, Oficial Administrativo, Estagiário.
57	Cargos Comissionados	Chefe de Setor de Atendimento/ Setor Contas e Consumo, Chefe de Setor de manutenção e Fiscalização e Ramais/Setor Operacional, Gerente de Tratamento de Água/Setor de ETA, Gerente de Informática/Setor da Informação, Gerente de Setor de Resíduos Urbanos e Rurais/Setor de Resíduos, Assessor de Gabinete II/Setor da Administração, Chefe de Setor de Pagamentos/Setor de Contabilidade, Gerente Técnico de Convênios, Contratos e Custos/Setor de Divisão Técnica, Assessor de Gabinete III/Setor Operacional, Chefe de Setor de Comunicação/Setor de Comunicação, Chefe de Setor de Tratamento de Água e Laboratório/Setor de ETA, Gerente Superior Técnico Operacional, Chefe de Setor de Resíduos, Chefe de Núcleo de Setor de Serviços de Resíduos/Setor de Resíduos, Gerente Financeiro Contábil/Setor de Contabilidade, Chefe de Setor de Tratamento de Esgoto e Laboratório/Setor ETE, Chefe de Setor de Manutenção Eletromecânica/Setor de Divisão Técnica, Gerente de Tratamento de Esgoto e Laboratório/Setor ETE, Gerente de Faturamento/Setor de Contas e Consumo, Chefe de Setor de Recursos Hídricos e Revitalização/Setor Horto, Chefe de Recursos Humanos/Setor Departamento Pessoal, Chefe de Setor de Recepção e Protocolo/Setor de Atendimento, Gerente de Limpeza Urbana e Rural/Setor de Resíduos, Chefe de Setor de Orçamentos, Licitações e Contratos/Setor de Compras, Gerente de Compras, Licitações e Contratos/ Setor de Compras, Gerente de RH/Setor Pessoal, Chefe de Setor de Contas e Consumo, Chefe de Setor de Transporte/Setor de Transporte, Gerente Superior de Gestão de Resíduos/Setor de Resíduos, Diretor Geral/Setor de Administração, Gerente de Almoxarifado e Patrimônio/Setor Almoxarifado, Chefe de Setor de Coleta/Setor de Resíduos, Chefe de Setor limpeza, Gerente Operacional Administrativo; Gerente Superior de Controle Interno.



4- INTRODUÇÃO

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) foi criado no município de Itaúna pela Lei nº 722, de 2 de dezembro de 1964, e declarado de utilidade pública pelo Decreto 158, de 29 de agosto de 1967.

A administração é exercida por um Comitê Técnico e Administrativo e por um Diretor Geral, de livre nomeação e exoneração do prefeito. O Comitê é composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes, além do prefeito, que é membro nato e presidente, tendo este, o voto de qualidade nas deliberações do Comitê.

Com a criação do SAAE, a prefeitura pôde firmar convênio com o Ministério da Saúde através da Fundação de Serviços de Saúde Pública e o Departamento Nacional de Endemias Rurais (Deneru), visando a aplicação de recursos provenientes de empréstimo 82/SF-BR, firmado em 28 de julho de 1966, entre o Governo Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A partir daí, observou-se um grande impulso nos diversos serviços prestados pelo SAAE.

Até então o abastecimento de água era feito através de alguns poços artesanais que não atendiam a demanda e a água não recebia nenhum tratamento. Na época iniciou-se a construção de um novo sistema que ainda hoje serve Itaúna.

Em 1969 a Fundação SESP assumiu a direção do SAAE, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Itaúna. A Fundação SESP promoveu profundas modificações no processo de tratamento de água, com desativação dos filtros lentos e transformação destes em grandes tanques de decantação.

Em 1990, em virtude do programa de descentralização do Governo Federal, houve rompimento do convênio e o SAAE Itaúna voltou a ser administrado pelo poder público, em forma de autarquia municipal.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Desde então se tem feito um grande esforço, com recursos próprios ou repasse do Poder Público Municipal, para suprir deficiências e manter o sistema.

5- OBJETIVOS

5.1. Cumprir as determinações da Portaria 3214/78, Norma Regulamentadora Nº 09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, Lei 6.514/77, parte integrante do conjunto de ações da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade física dos empregados;

5.2. Antecipar, reconhecer, identificar, registrar, avaliar e controlar os riscos ambientais existentes nos ambientes de trabalho, obtidos através de avaliação ambiental quantitativa e/ou qualitativa, que por sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, possam comprometer a saúde dos empregados desta empresa;

5.3. Para o desenvolvimento deste programa serão considerados agentes ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho, no termos previstos no item 9.1.5 da NR-9

6- ESTRUTURA DO PPRA

6.1 DOCUMENTO BASE DO PPRA

Esta primeira etapa consiste basicamente na implantação do PPRA, que é o desenvolvimento deste documento base, contendo a descrição das fases do programa, os conceitos adotados e o Planejamento de metas e Ações, que descreve os preceitos e compromissos assumidos pela empresa, até que ocorra uma avaliação de riscos e/ou uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários, bem como o estabelecimento de novas metas e prioridades.

6.2 AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Consiste basicamente na valoração de prioridades e nas avaliações quantitativas dos agentes ambientais, contendo:

- ✓ Identificação do setor;
- ✓ Funções;
- ✓ Número de trabalhadores expostos ao risco;
- ✓ Agentes de risco;
- ✓ Identificação e localização das possíveis fontes geradoras;
- ✓ Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- ✓ Caracterização das atividades e do tipo de exposição;
- ✓ Obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- ✓ Possíveis danos a saúde;
- ✓ Descrição das medidas de controle já existentes e as recomendadas.

SAAE – Itaúna. MG - Rua Nono Ventura, nº394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800



7- ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Nesta etapa será realizada uma Análise global do reconhecimento de riscos, conforme já descrito, para corroborar a efetividade das medidas de controle já implementadas, considerando os dados obtidos nas avaliações de riscos ambientais realizadas e no Programa Médico de Saúde Ocupacional previsto na NR-7.

A partir desta análise será elaborado um novo planejamento de Metas e Ações criando, desta forma, mais um ciclo no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

8- REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS


As informações geradas em função deste documento deverão estar à disposição de qualquer empregado, bem como das autoridades fiscalizadoras, sindicais ou do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os registros devem ser mantidos impressos por um período de vinte anos, incluindo memorial de cálculos, laudos, planilhas, dados de análise de laboratório, etc. Estes devem ser devidamente assinados, datados constando registro(s) do(s) respectivo(s) conselho(s) de classe.

Os registros de todos os dados do PPRA deverão ser mantidos e estruturados de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do seu desenvolvimento, permitindo uma perfeita rastreabilidade dos dados.

A divulgação deverá ser feita aos empregados, devidamente documentada em ata de CIPA ou equivalente e mantida disponível a todas as partes interessadas, as medidas citadas são de responsabilidade do empregador.

SAAE – Itáúna, MG - Rua Nono Ventura, nº394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800


Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Os trabalhadores terão direito a apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

As propostas elaboradas pelos empregados, bem como as comunicações de ocorrência de riscos graves e iminentes, deverão ser devidamente identificadas, datadas e anexadas a este programa

9- PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA.

O PPRA deverá ser avaliado quanto ao seu desenvolvimento, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano para a realização de ajustes e estabelecimento de novas prioridades. É importante observar, na implementação do PPRA, a adequação das medidas de controle recomendadas no último Planejamento de Metas e Ações.

Sempre que ocorrerem mudanças na empresa que ocasionem em alterações na sua estrutura ou nos processos utilizados, acarretando na exposição dos empregados a novos riscos ambientais ou a agentes com concentrações/intensidades superiores as apresentadas no PPRA, as mesmas deverão ser descritas em anexo a este documento, devidamente identificadas e datadas.

A empresa deverá garantir, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho, que coloquem em situação de grave e iminente risco, um ou mais trabalhadores que os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.



10- DESENVOLVIMENTO DO PPRA

10.1 PLANEJAMENTO DE METAS E AÇÕES

Consiste no estabelecimento de prazos de execução das ações do programa, como a avaliação dos agentes ambientais, os meses previstos para execução das recomendações propostas. Este documento será revisto na análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano.

10.2 ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Antecipação de riscos: Envolve uma análise dos ambientes de trabalho, visando à introdução de sistemas de controle durante as fases de projeto, instalação, ampliação, modificação ou substituição de equipamentos ou processos ou no caso de novas instalações.

Reconhecimento de riscos: Envolve a identificação dos agentes ambientais que podem influenciar a saúde dos trabalhadores. Para isso, faz-se necessário um estudo sobre as matérias-primas, produtos e subprodutos, métodos e procedimentos de rotina, processos produtivos, instalações e equipamento.

Avaliação de riscos: Envolve a avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais, através da valoração das prioridades e das medições de curto ou longo prazo nos ambientes de trabalho, comparando os resultados encontrados com os limites de tolerância, entre outras considerações.

Controle de riscos: Deve ser dimensionado levando-se em consideração de recursos técnicos e financeiros de empresa, sendo preferencialmente recomendados os controles de engenharia, ou seja, na fonte dos riscos, caso não seja possível,



este controle deve ser no meio de propagação dos riscos e, em último caso, no trabalhador.

11- CONCEITUAÇÃO BÁSICA DO PROGRAMA

11.1 RISCOS AMBIENTAIS

Os agentes ambientais estudados pela Higiene Industrial podem ser divididos em três grupos, em função de sua natureza e da forma como atuam no organismo humano;

Agentes Físicos: as diversas formas de energia a qual possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, etc.

Agentes químicos: substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido através da pele ou por ingestão.

Agentes Biológicos: bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

11.2 EXPOSIÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS

A importância da exposição está relacionada a algumas condições, tais como: O estado físico, as características físico-químicas, a concentração ou a intensidade, o

SAAE – Itaúna. MG - Rua Nono Ventura, nº394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

tempo, a frequência e a susceptibilidade do indivíduo. Cada uma dessas condições deve ser considerada na análise da exposição, justificando assim a necessidade ou não de uma avaliação ambiental quantitativa. É importante observar que a simples presença de um agente não pode representar perigo para a saúde.

11.3 LIMITE DE TOLERÂNCIA

É a concentração ou intensidade máxima ou mínima relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador durante a sua vida laboral. Estes valores são definidos na NR-15, em seus anexos.

Quando não existirem limites previstos na NR-15, serão adotados os Limites de Exposição Ocupacional estipulados pela ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists, conforme preconiza a NR-09. Neste caso serão adotados os Limites de Exposição Ocupacional - Média Ponderada (TLV-TWA), para jornada de 8 h/dia.

11.4 NÍVEL DE AÇÃO

Ultrapassando ou atingindo 50 % do LT, conforme o risco físico (ruído) ou químico, deverão ser iniciadas ações preventivas de forma a controlar a exposição, minimizando a probabilidade de que estes agentes de riscos possam causar danos à saúde dos trabalhadores.

11.5 VALOR RECOMENDADO

É utilizado para os agentes de riscos que não possuem LT e que não se aplica nível de ação, mas possuem intensidades recomendadas por norma.

SAAE – Itáúna. MG - Rua Nono Ventura, nº394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800



Calor: Limites de tolerância determinados conforme NR 15, anexo 3;

Frio: Referências determinadas conforme NR-15, anexo 9, Tabela 1 da NR-29 e artigo 253 da CLT.

11.6 TIPO DE EXPOSIÇÃO

Eventual: Tempo de exposição ao risco - a análise do tempo de exposição traduz a quantidade de exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Assim, se o trabalhador ficar exposto durante 5 minutos, por exemplo, a vapores de amônia, e esta exposição se repete por 5 ou 6 vezes durante a jornada de trabalho, então seu tempo de exposição é de 25 a 30 min/dia, o que traduz a eventualidade do fenômeno.

Ocasional e intermitente: Tempo de exposição ao risco - a análise do tempo de exposição traduz a quantidade de exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Entretanto, ele se expõe ao mesmo agente durante 20 minutos e o ciclo se repete por 15 a 20 vezes, passa a exposição total a contar com 300 a 400 min/dia de trabalho, o que caracteriza uma situação de intermitência.

Habitual e permanente: Tempo de exposição ao risco - a análise do tempo de exposição traduz a quantidade de exposições em tempo (horas, minutos, segundos) a determinado risco operacional sem proteção, multiplicado pelo número de vezes que esta exposição ocorre ao longo da jornada de trabalho. Se, ainda, a exposição se processa durante quase todo ou todo o dia de trabalho, sem interrupção, diz-se que a exposição é de natureza continua.



12 -VALORAÇÃO DE PRIORIDADES

As avaliações de riscos ambientais serão analisadas conforme grau de exposição que possa causar acidentes do trabalho ou doença profissional com lesão à integridade física do trabalhador.

Os riscos reconhecidos nos locais de trabalho serão classificados por meio da análise da probabilidade de exposição (P) e da avaliação do dano (G). Esta classificação será determinante para as prioridades das avaliações quantitativas, bem como da prioridade para adoção das medidas de controle.



Conceitos:

Probabilidade de exposição: Frequência/Tempo que o trabalhador permanece exposto ao risco. Para determinação da probabilidade de exposição seguirá o critério abaixo:

Probabilidade de Exposição	CRITÉRIO UTILIZADO	
	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo
1	Exposição baixa: contato não frequente com o agente ou frequente a baixíssimas concentrações / intensidades.	- Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. Exp. < 10% LEO
2	Exposição moderada: Contato frequente com o agente em baixas concentrações / intensidades ou contato não frequente a altas concentrações / intensidades.	- Exposição entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. 10% < Exp. ≤ 50% LEO
3	Exposição significativa: Contato frequente com o agente em altas concentrações / intensidades.	- Exposição entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% < Exp ≤ 100% LEO
4	Exposição alta: Contato frequente com o agente em concentrações/intensidades elevadíssima.	- Exposição acima do Limite de Exposição Ocupacional Exp > 100% LEO.

Avaliação do dano (G): Capacidade de um risco gerar um dano a saúde do trabalhador, considerando sua recuperação. Para determinação da avaliação do dano seguirá o critério abaixo, desconsiderando os efeitos proporcionados por medidas de controle individual:



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 22 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Gravidade	CRITÉRIO UTILIZADO	
	Potencial de danos, agudos e crônicos (agentes físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)
1	Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais ou sem efeitos adversos conhecidos.	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas
2	Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior
3	Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.
4	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.



P R O B A B I L I D A D E	4	RISCO MODERADO C	RISCO CRÍTICO B	RISCO CRÍTICO B	RISCO INTOLERÁVEL A
	3	RISCO DE ATENÇÃO D	RISCO MODERADO C	RISCO CRÍTICO B	RISCO CRÍTICO B
	2	RISCO DE ATENÇÃO D	RISCO MODERADO C	RISCO MODERADO C	RISCO CRÍTICO B
	1	RISCO IRRELEVANTE E	RISCO DE ATENÇÃO D	RISCO DE ATENÇÃO D	RISCO MODERADO C
		1	2	3	4
(P)	GRAVIDADE (G)				

Decisão da Medida

Classificação (R)	Quantificação	Prioridade na adoção de medidas de controle
Irrelevante	Realizar uma avaliação até 60 dias para novas atividades e agentes reconhecidos que nunca foram avaliados. Após esta avaliação, não mais avaliar, caso não houver alteração no ambiente.	Caso seja possível a adoção de alguma proteção coletiva deverá ser proposta, mas não obterá prioridade sobre a proteção de riscos classificados como de atenção, moderado, crítico e intolerável.
De atenção	Realizar avaliação até 60 dias para novas atividades e agentes reconhecidos que nunca foram avaliados. Para revisão do PPRA, deverá ser adotado o mesmo resultado caso não haja alteração no ambiente ou atividade. Avaliar a cada dois anos.	Não é prioridade melhorar a medida de controle. No entanto devem ser consideradas soluções mais rentáveis ou melhorias que não impliquem em uma carga econômica importante. Caso seja possível a adoção de alguma proteção coletiva, deverá ser proposta, mas não obterá prioridade sobre a proteção de riscos classificados como moderado, crítico e intolerável.
Moderado	Realizar avaliação até 45 dias para novas atividades e agentes reconhecidos que nunca foram avaliados. Para revisão do PPRA, deverá ser realizada avaliações anuais.	As medidas para reduzir o risco devem ser implementadas. Quando o risco estiver associado a consequências extremamente danosas, será necessária uma ação posterior para eliminar a exposição do trabalhador. Caso seja possível a adoção de alguma proteção coletiva deverá ser proposta, mas não obterá prioridade sobre a proteção de riscos classificados como crítico e intolerável.
Crítico	Realizar avaliação até 30 dias para novas atividades e agentes reconhecidos que nunca foram avaliados. Para revisão do PPRA, deverá ser realizada avaliações anuais.	Quando o risco corresponder a uma atividade a ser realizada, devem tomar-se medidas de proteção de modo a contornar o problema. Medidas de controle coletivas, administrativas não poderão ser dispensáveis, a menos que seja comprovado formalmente a viabilidade técnica e econômica da adoção da medida de controle no ambiente. Enquanto não houver a adoção de medidas coletivas, as individuais deverão ser disponibilizadas aos Colaboradores.
Intolerável	Realizar avaliação imediata (no início das atividades). Para revisão do PPRA, deverá ser realizada avaliações anuais. Caso seja necessário, avaliar semestralmente.	A execução desta atividade será proibida sem a devida proteção do Colaborador, pois proporciona um risco grave e iminente, sendo necessária a interdição do processo de trabalho.

13- RESPONSABILIDADES

13.1 DA EMPRESA

- a) estabelecer, implantar, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA, de forma integral e permanente, como atividade permanente da empresa, nos ditames da lei;
- b) Gerar meios necessários para a implementação adequada do programa;
- c) Informar os trabalhadores todas as fases e conteúdo do PPRA, principalmente no que diz respeito aos meios necessários e disponíveis visando a neutralização, redução e/ou eliminação da agressividade dos mesmos;
- d) Possibilitar a participação ativa da força de trabalho envolvida; gerar condições necessárias para elaboração, divulgação, treinamento e revisão periódica do PPRA.

13.2 DA FORÇA DE TRABALHO

- a) Colaborar e participar ativamente da implantação e execução do PPRA em acordo com o envolvimento do cargo ou função a que pertença;
- b) Participar dos treinamentos a que for convocado;
- c) Informar ao superior hierárquico direto das ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores;
- d) Cumprir as determinações do PPRA, especialmente quanto aos equipamentos de proteção individual. ;
- e) Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA.



14.3 DOS PROFISSIONAIS DO SESMT

- a) Acompanhar, auxiliar e/ou realizar a implantação do PPRA;
- b) Inspecionar as áreas, objetivando identificar quaisquer variações dos riscos ambientais;
- c) Fornecer subsídios para as revisões do programa;
- d) Participar e/ou desenvolver treinamentos gerados para divulgação do PPRA.

15- PLANEJAMENTO ANUAL DO PPRA

15.1 METAS ESTABELECIDAS PARA ESTE PROGRAMA

- Preservar a saúde e integridade física dos trabalhadores;
- Proteger o meio ambiente e os recursos naturais;
- Controlar os riscos provenientes dos processos de trabalho;
- Impedir a ocorrência de acidentes que gerem perda de tempo ou patrimônio;
- Promover a qualidade de vida dos empregados em seu trabalho.

15.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES E PRIORIDADES

Ação	Metodologia de Ação	Prioridade	Responsável	Data	
				Previsto	Realizado
Reconhecimento de novos riscos ambientais ou novas exposições ocupacionais	Identificar riscos através de: inspeções nos postos de trabalho; entrevistas; características das atividades; produtos e materiais utilizados; identificação das fontes geradoras e do número de trabalhadores expostos; etc. Atualizar o documento base com os novos riscos identificados qualitativamente.	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	11/2019	
Fornecer medidas de controle dos riscos ambientais reconhecidos	Através da adoção de ações e equipamentos que minimizem a exposição aos agentes ambientais reconhecidos.	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	Continuamente	
Realizar avaliação quantitativa de agentes ambientais novos reconhecidos.	Avaliação por dosimetria de ruído, considerando os aspectos normativos da NHO-01 da Fundacentro; realizar avaliação de agentes químicos conforme legislação aplicável (Normas da Fundacentro, MTE, INSS). Estudar as exposições	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	11/2019	
Estabelecer as ações e investimentos necessários ao controle dos riscos avaliados.	Determinar as ações que deverão ser adotadas de modo a viabilizar a atenuação ou neutralização do impacto dos riscos à saúde dos trabalhadores.	Média	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	05/2019	
Divulgar e discutir o PPRA na reunião da CIPA.	Divulgar aos membros da CIPA, para que tomem ciência dos riscos identificados e quantificados.	Média	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	05/2019	
Realizar treinamento para novatos, quando a todos os requisitos relacionados à EPI	Orientar e treinar o trabalhador em procedimentos quanto a uso, fornecimento, higienização, guarda, conservação, manutenção e reposição e descarte de EPI's	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	Na admissão	Na admissão
Realizar treinamento sobre Proteção Respiratória	Orientar e treinar toda a força de trabalho exposta a agentes químicos – Realizar teste de vedação de máscaras	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	05/2019	
Realizar treinamento sobre Proteção Auditiva	Orientar e treinar toda a força de trabalho exposta ao ruído ocupacional	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança)	05/2019	
Realizar análise global do PPRA	Analisar todo o desenvolvimento do programa e propor ajustes necessários estabelecendo novas metas/prioridades.	Alta	ADMG (Administração Geral) DISEG (Divisão de Segurança) Weliton Fonseca Silva	11/2019	



16- LEGISLAÇÃO

Conforme a Norma Regulamentadora NR-15, com redação dada pela Portaria 3214/78:

“São consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:
...Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos n.º 1, 2, 3, 5, 11 e 12...”.

Nas atividades mencionadas nos Anexos n.º 6, 13 e 14, da norma regulamentadora no-15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos n.º 7, 8, 9 e 10 da norma regulamentadora no-15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Entende-se por “Limite de Tolerância”, para os fins desta Norma, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.

O exercício de trabalho em condições de insalubridade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a:

40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;

20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;

10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo;



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.

Ruído

Para o agente de risco ocupacional “ruído”, considera-se excedido o limite de tolerância, quando a dose de exposição do empregado monitorado for superior a 1,0 (hum) ou 100% (cem por cento).

O resultado da avaliação é obtido por meio de aparelho de medição, com metodologia descrita anteriormente.

Calor

Para a exposição ocupacional ao calor, considera-se excedido o limite de tolerância, quando forem ultrapassados os respectivos limites, constantes dos Quadros 1 e 2, levando em consideração o tipo de atividade realizada pelo empregado.

O enquadramento para a definição do tipo de atividade exercida, é definido pelo quadro 3.

Ressalta-se que para este agente de risco, não existe Nível de Ação. Logo, havendo exposição ocupacional a uma fonte artificial de temperatura, esta exposição deverá ser sempre mantida abaixo dos Limites de Tolerância fixados pela legislação.

Vibrações

Para o agente de risco ocupacional “Vibrações”, a Portaria 1.297 de 13 de agosto de 2014 altera o anexo 08 da NR-15, determinando que a avaliação visando a comprovação da vibração localizada ou de corpo inteiro visando a caracterização da insalubridade deverá tomar por base os procedimentos técnicos para a avaliação



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

quantitativa das VCI e VMB são os estabelecidos nas Normas de Higiene Ocupacional da FUNDACENTRO.

Desta forma, Caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 5 m/s².

Define também que a condição insalubre caso sejam superados quaisquer dos limites de exposição ocupacional diária a VCI:

- a) valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 1,1 m/s²;
- b) valor da dose de vibração resultante (VDVR) de 21,0 m/s^{1,75}.

Ressalta-se que para VCI, a empresa deverá comprovar a avaliação dos dois parâmetros acima, não bastando que somente um dos parâmetros possa direcionar ações preventivas ou definir condição de salubridade.

A insalubridade para vibrações, caso seja constatado é definida como grau médio, a ser pago pelo empregador.

Agentes químicos

Para os agentes químicos, considera-se excedido o limite de tolerância, quando forem ultrapassados os respectivos limites, constantes dos Anexos 11, 12 e 13 da NR-15 (Norma Regulamentadora), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Na ausência de limites de tolerância para determinado agente químico na referida NR, devemos considerar os limites estabelecidos pela ACGIH – American Conference Governmental Industrial Hygienists, conforme orienta a NR-09 do MTE.



17- NEUTRALIZAÇÃO OU ELIMINAÇÃO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

- Com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância.
- Com a utilização de equipamento de proteção individual.

Cabe à autoridade regional competente em matéria de segurança e saúde do trabalhador, comprovada a insalubridade por laudo técnico de Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho, devidamente habilitado, fixar adicional devido aos empregados expostos à insalubridade quando impraticável sua eliminação ou neutralização.

A eliminação ou neutralização da insalubridade ficará caracterizada através de avaliação pericial por órgão competente, que comprove a inexistência de risco à saúde do trabalhador.

É facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho e Emprego, através das Delegacias Regionais do Trabalho, a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre.

Nas perícias requeridas às Delegacias Regionais do Trabalho, desde que comprovada a insalubridade, o perito do Ministério do Trabalho indicará o adicional devido.



18- DAS AVALIAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

18.1 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E ESTRATÉGIA DE AMOSTRAGEM

Para as avaliações de ruído, os limites de tolerância foram ajustados para jornada de trabalho de padrão de 8 horas ou 44 horas semanais

Desta forma, foi empregado a fórmula abaixo para determinação do limite de tolerância ao ruído:

$$L.T = \frac{\text{Log}(16/T) \times 5 + 80}{\text{Log}2}$$

A avaliação de ruído foi realizada considerando-se as metodologias estabelecidas na NHO-01 Norma de Higiene Ocupacional, da Fundacentro.

Para a realização da avaliação de ruído, o equipamento foi afixado no empregado, na região da cintura, e o microfone foi posicionado junto à zona auditiva do mesmo, à altura do plano horizontal do canal auditivo. O equipamento permaneceu ligado, registrando os dados em sua memória e após completar o tempo de amostragem, os mesmos foram transferidos para o computador, gerando o relatório de dosimetria (histogramas).

Para a realização das avaliações de exposição os agentes químicos (Benzeno, Tolueno, Xileno e Etilbenzeno) foram utilizados como referência para a avaliação dos resultados das medições realizadas, os Limites de Tolerância constantes da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho – NR-15 e TLV's da ACGIH – American Conference Governmental Industrial Hygienists.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

As avaliações foram realizadas considerando-se o método NIOSH 1501 – Cromatografia Gasosa para análise de solventes.

Os procedimentos técnicos utilizados foram os estabelecidos pela Norma de Higiene Ocupacional da Fundacentro, NHO-08 - Coleta de Material Particulado Sólido Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho.

As avaliações foram efetuadas mediante a seleção dos grupos homogêneos de exposição, isto é, de trabalhadores que experimentam condições similares de exposição aos agente de risco, conforme o PPRA da empresa.

Para a realização da avaliação dos agentes químicos, a bomba gravimétrica foi afixada no empregado, na região da cintura, e o dispositivo amostrador foi posicionado junto à zona respiratória do mesmo. O equipamento permaneceu ligado, coletando amostra do ar existente no ambiente por onde transitava e desenvolvia suas atividades, o colaborador.

Após a realização da amostragem de campo, o filtro foi devidamente selado, e encaminhado para laboratório de análises químicas para a determinação e quantificação do elemento avaliado.

Para avaliação da exposição ocupacional à vibração localizada, foi utilizado o Medidor de Vibração VIB 008, marca 01 dB, acoplado em um acelerômetro modelo AP2042 acoplado a uma base e montado no ponto onde a energia é transmitida à região das mãos e braços. Esse instrumento fornece a magnitude de vibração ponderada nas frequências de 0-1250 Hz conforme recomendado nas normas ISO.

O levantamento de dados constou de análise do ciclo de trabalho e determinação do tempo de exposição em cada tarefa/operação realizada ao longo da jornada de



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

trabalho, tendo sido realizadas medições da aceleração em m/s^2 em cada situação diferente de exposição.

Foram utilizados como referência para a avaliação dos resultados das medições realizadas, os Limites de Tolerância constantes da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho – NR-15, Anexo 3.

Os procedimentos técnicos utilizados foram os estabelecidos pela Portaria 3214/78 em sua Norma Regulamentadora – NR-15 Anexo 3, e ainda, os critérios técnicos da Norma de Higiene Ocupacional da Fundacentro, NHO-06 – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor.

Para a realização da avaliação de calor, o Medidor de Stress Térmico foi posicionado no posto de trabalho do Colaborador, à altura mais afetada pelo calor irradiado (altura do tórax). Foi considerado um tempo de 15 minutos, para estabilização dos termômetros, para somente após este tempo, serem colhidas as informações dos valores de temperatura.

19 - OBSERVAÇÕES GERAIS

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NRs, em especial com o Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional - PCMSO, previsto na NR-7 da Portaria 3214/78.

As eventuais empresas contratadas deverão possuir o PPRA, de forma a descrever o planejamento de metas e ações para garantir a integridade dos trabalhadores.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

As eventuais alterações nas atividades desenvolvidas pelos funcionários deverão ser precedidas da antecipação dos riscos, para avaliação dos trabalhadores e revisão dos documentos necessários antes da efetiva exposição.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA tem como primícias adotar as medidas de caráter preventivo seguindo as orientações deste Programa, bem como, adotar outras medidas que possam erradicar as respectivas fontes geradoras dos agentes potencialmente agressivos.

Responsável pela Elaboração do Programa:

Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA: 140102/UF:MG

Responsável pelo Cumprimento do Programa:

SAAE – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

Itaúna, 13 de Novembro de 2018.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PPRA

– PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS –

ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

1 METODOLOGIA UTILIZADA PARA ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

Foram utilizados registros existentes na empresa, das atividades e dos riscos existentes nos locais de trabalho, dos levantamentos ambientais realizados anteriormente, bem como do apoio e documentos fornecidos pela empresa.

A antecipação e reconhecimento dos riscos esta constante no Anexo A deste documento.

A ANTECIPAÇÃO DE RISCO CONTÉM:


- ✓ A identificação da natureza do agente
- ✓ Identificação do risco
- ✓ Caracterização da exposição
- ✓ Fontes geradoras
- ✓ Trajetórias e Meios de Propagação
- ✓ Possíveis Danos à Saúde
- ✓ Medidas de controle existentes
- ✓ Tipo de exposição (P)
- ✓ Avaliação do risco



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

ANEXO A

ANTECIPAÇÃO / RECONHECIMENTO DE RISCO

	<p align="center">PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p align="center">Rev.: 01 Pág.: 39 de 95</p>
	<p align="center">SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS										
GHE: 01										
FUNÇÕES NO GHE										
ÁREA: Almoxarifado - Administração de Materiais, Patrimônio e Almoxarifado / Almoxarifado Central										
Aux. Oficina e Ferramentaria, Oficial Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais II / Almoxarifado, Assistente Administrativo.										
RECONHECIMENTO DE RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajeto e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual / Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente / Ocasional intermitente / Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 40 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 02

ÁREA: Administração de Materiais, Patrimônio e Almoxarifado / Almoxarifado Ferramentaria

Auxiliar Oficina / Ferramentaria

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tinnitus.	Protetor auditivo	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	3	2	C – Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral, Sabão, Cloro, Cimento	Fracionamento de produtos para distribuição para frente de trabalho	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	Luva de segurança tricotada c/ fios sintéticos	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

	<p align="center">PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p align="center">Rev.: 01 Pág.: 41 de 95</p>
	<p align="center">SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS											
GHE: 03		ÁREA: Contas e Consumo Administrativo									
FUNÇÕES NO GHE		Assistente Administrativo, Estagiário, Oficial Administrativo.									
		RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
** GHE sem risco ocupacional específico.											

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 42 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS											
GHE: 04		ÁREA: Contas e Consumo Corte e Religação									
FUNÇÕES NO GHE		Agente de Manutenção, Pedreiro, Encanador									
NATUREZA / IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO		
		Fontes Geradoras	Trajetoórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

	<p align="center">PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p align="center">Rev.: 01 Pág.: 43 de 95</p>
	<p align="center">SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS														
GHE: 05		ÁREA: Contas e Consumo Atendimento Central												
FUNÇÕES NO GHE		Oficial Administrativo, Estagiário												
RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO								
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente	Ocasional Intermitente	Eventual	P	G	Categoria	

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

SAAE – Itáúna, MG - Rua Nono Ventura, n.º394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800



Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 44 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 06

ÁREA: Contas e Consumo Vistoria e Fiscalização

FUNÇÕES NO GHE Auxiliar de Manutenção

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO							
					Individual	Coletiva		Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente	Ocasional Intermitente	Eventual	P	G	Categoria	

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade

11004



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 45 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 07

ÁREA: Contas e Consumo Vistoria e Fiscalização

FUNÇÕES NO GHE

Encanador / Fiscal, Leiturista / Fiscal

RECONHECIMENTO DE RISCOS

		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajetoínas e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	
Exposição a agentes biológicos	Verificação de ligações de rede de água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	2	1
								D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade


	<p align="center">PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p align="center">Rev.: 01 Pág.: 46 de 95</p>
	<p align="center">SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS											
GHE: 08		ÁREA: Contas e Consumo Leiturista									
FUNÇÕES NO GHE		Leiturista									
NATUREZA / IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		RECONHECIMENTO DE RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO	
		Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

SAAE – Itaúna. MG - Rua Nono Ventura, nº394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800


 Kleber Pereira dos Santos
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 Registro CREA-MG: 140102 D



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 47 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 09

ÁREA: Contas e Consumo Vistoria

FUNÇÕES NO GHE

Auxiliar de Serviços Gerais II / Vistoria

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao ruído próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 48 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 10 **ÁREA:** Gerência Superior Técnica Operacional, ETA Administrativo
FUNÇÕES NO GHE Técnico de Laboratório, Operador de ETA / Administração.

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção
Químico	Hidróxido de Cálcio, Cloro, Ácido Clorídrico	Processo de limpeza de tratamento de água	Vias Respiratórias e Cutâneas	Irritação dos olhos, pele, trato respiratório superior.	Luva nitrílica, respirador.	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Intermitente	3	2	C – Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 49 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 11 **ÁREA: ETA Amostra**

FUNÇÕES NO GHE Auxiliar de Serviços Gerais II, Motorista, Operador de ETA.

RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO					
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetoínas e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria	

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 50 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 12 **ÁREA:** ETA Envasamento e Laboratório de Lavagem
FUNÇÕES NO GHE Auxiliar de Serviços Gerais II

RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO						
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajetoínas e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	1	2	3
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção		
Químico	Cloro, Ácido Clorídrico	Processo de limpeza de tratamento de água	Irritação dos olhos, pele, trato respiratório superior.	Luva nitrílica, respirador.	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Intermitente	3	2	C – Risco Moderado		

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 51 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

ÁREA: ETA Laboratório Físico Química e Microbiológica
Técnico em Laboratório

GHE: 13

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção
Químico	Hidróxido de Cálcio, Cloro, Ácido Clorídrico	Processo de limpeza de tratamento de água	Vias Respiratórias e Cutâneas	Irritação dos olhos, pele, trato respiratório superior.	Luva nitrilica, respirador.	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Intermitente	3	2	C – Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 52 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 14

ÁREA: ETA Limpeza

Servente

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual		Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	P
Químico	Exposição a Produtos Domissanitários	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	2	2	C - Risco Moderado
Químico	Exposição a Produtos Domissanitários	Atividades de limpeza dos banheiros, varrição da ETA	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Atividade de limpeza	Dermatites / Dermatoses	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Habitual e permanente	2	1	D - Risco de atenção
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 53 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 15

ÁREA: ETA Operação

Operador de ETA, Auxiliar de Serviços Manutenção

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tontura.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico	Hidróxido de Cálcio, Cloro, Ácido Clorídrico	Processo de limpeza de tratamento de água	Vias Respiratórias e Cutâneas	Irritação dos olhos, pele, trato respiratório superior.	Luva nitrílica, respirador.	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Intermitente	3	2	C – Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 54 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 16

ÁREA: ETA Capitação

Auxiliar de Serviços Gerais II

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva		Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

1104



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 55 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 17

ÁREA: Jurídico

FUNÇÕES NO GHE Advogado, Estagiário, Oficial Administrativo

RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetoínas e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

1007



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 56 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS											
GHE: 18											
FUNÇÕES NO GHE											
ÁREA: Ligações Novas Água e Esgoto											
Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Encanador											
RECONHECIMENTO DE RISCOS					MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO	
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico/ Poeira	Exposição á poeira respirável	Atividades de escavação para manutenção em rede água e esgoto	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Mascara, Calçado de segurança.	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 57 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 19

ÁREA: Ligações Novas Água e Esgoto

Oficial Prático

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE

TIPO DE EXPOSIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RISCO

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO	
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	1
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Botas PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 58 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 20

ÁREA: Manutenção de Água 01 e 02

Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Encanador

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE

TIPO DE EXPOSIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RISCO

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Biológico/ Virus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico/ Poeira	Exposição á poeira respirável	Atividades de escavação para manutenção em rede água e esgoto	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Mascara, Calçado de segurança.	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 59 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 21

ÁREA: Manutenção de Água 01 e 02

Oficial Prático

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto.	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Botas PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 60 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 22 **ÁREA:** Manutenção Esgoto

FUNÇÕES NO GHE Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Pedreiro

RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Posíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	3	3	B - Risco Crítico
Físico / Ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico/ Poeira	Atividades de escavação para manutenção em rede água e esgoto	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório.	Mascara, Calçado de segurança.	Não há	Fornecimento Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 61 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS												
GHE: 23		ÁREA: Manutenção Esgoto										
FUNÇÕES NO GHE		Oficial Prático										
NATUREZA / IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO	
		Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria	
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tontura.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção	
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção	

Legenda: P - Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 62 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 24

ÁREA: Manutenção Diversa

Encanador

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO		
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento e Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	3	3	B - Risco Crítico
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento e Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico/ Poeira	Exposição á poeira respirável	Atividades de escavação para manutenção em rede água e esgoto	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Mascara, Calçado de segurança.	Não há	Fornecimento e Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 63 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 25

ÁREA: Manutenção Diversa

FUNÇÕES NO GHE

Oficial Prático

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tontura.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Biológico/Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis e Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 64 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 26

ÁREA: Manutenção Eletromecânica

FUNÇÕES NO GHE: Auxiliar de Serviços Gerais / Manutenção, Eletricista, Mecânico, Oficial de Manutenção

RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
Físico / Ruído	Caracterização: Exposição a ruído	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, prurido.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	Luva de segurança tricotada c/ fios sintéticos	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	2	C- Risco Moderado
Químico / Fumos Metálicos	Ferro, Manganês, Chumbo	Vias Respiratórias	Pneumonia, comprometimento do sistema nervoso central, irritação da pele.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	2	C- Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 65 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 27

ÁREA: Manutenção Noite

FUNÇÕES NO GHE: Auxiliar de Serviços Gerais II, Calceteiro, Encanador, Pedreiro

RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	3	3	B - Risco Crítico
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico/ Poeira	Exposição a poeira respirável	Atividades de escavação para manutenção em rede água e esgoto	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Mascara, Calçado de segurança.	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 66 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 28

ÁREA: Manutenção Noite

FUNÇÕES NO GHE

Oficial Prático

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Botas PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 67 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 29

ÁREA: Administração Limpeza Operacional
Auxiliar de Serviços Gerais II, servente

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO					
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de limpeza dos banheiros, varrição e coleta de lixo	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Químico	Exposição a Produtos Domissanitários	Atividade de limpeza	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	1	D - Risco de atenção
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade

SAAE – Itaipava, MG - Rua Nono Ventura, n.º394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800

11/04
Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 f



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 68 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 30

ÁREA: Administração Limpeza Jardinagem

FUNÇÕES NO GHE: Auxiliar de Serviços Gerais II

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 69 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 31

ÁREA: Medicina e Segurança do Trabalho

Técnico em Segurança do Trabalho

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tinnitus.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade

	<p align="center">PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p align="center">Rev.: 01 Pág.: 70 de 95</p>
	<p align="center">SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS												
GHE: 32		ÁREA: Contabilidade										
FUNÇÕES NO GHE		Assistente Administrativo, Contínuo, Oficial Administrativo										
RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO					
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente	Ocasional Intermitente	Eventual	P	G	Categoria
** GHE sem risco ocupacional específico.												

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 71 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 33
ÁREA: Obras e Manutenção Sistema Rural e Urbano / Obras Novas
Auxiliar de Serviços Gerais II, Encanador, Pedreiro

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO			
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	3	3	B - Risco Crítico
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D - Risco de atenção
Químico/ Poeira	Exposição a poeira respirável	Atividades de escavação para manutenção em rede água e esgoto	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Mascara, Calçado de segurança.	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 72 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 34 **ÁREA:** Obras e Manutenção Sistema Rural e Urbano / Obras Novas
Oficial Prático

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo: A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tontura.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 73 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 35

ÁREA: Portaria Vigilante Patrimonial

FUNÇÕES NO GHE: Auxiliar de Serviços Gerais II, Porteiro, Zelador Rondante, Calceteiro, Auxiliar de Manutenção

RECONHECIMENTO DE RISCOS

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE

TIPO DE EXPOSIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RISCO

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO	
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	1
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ruídos externos do ambiente administrativo; A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade

1004



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 74 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 36

ÁREA: Projeto São João / Horto
Técnico Ambiental, estagiário

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
					Individual	Coletiva		Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

SAAE – Itaúna, MG - Rua Nono Ventura, n°394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800

1104
Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 75 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 37

ÁREA: Projeto São João / Horto


FUNÇÕES NO GHE

Auxiliar de Serviços Gerais II, Encanador

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos, uso de moto serra, roçadeira costal.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, zumbido.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade

	<p align="center">PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p align="center">Rev.: 01 Pág.: 76 de 95</p>
	<p align="center">SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS											
GHE: 38		ÁREA: Divisão Técnica Administrativo									
FUNÇÕES NO GHE		Desenhista Projetista, Engenheiro, Técnico de Saneamento, Estagiário									
RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO		
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G	Categoria
** GHE sem risco ocupacional específico.											

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 77 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 39

ÁREA: Rádio, Telefonia e Comunicação Administrativo

FUNÇÕES NO GHE: Telefonista, Oficial Administrativo

RECONHECIMENTO DE RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO					
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

	<p>PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p>Rev.: 01 Pág.: 78 de 95</p>
	<p>SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto</p>	

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS														
GHE: 40		ÁREA: Recursos Humanos												
FUNÇÕES NO GHE		Oficial Administrativo												
RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO							
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente	Ocasional Intermitente	Eventual	P	G	Categoria	

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

SAAE – Itaúna, MG - Rua Nono Ventura, n°394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800

11/04
Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 79 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 41

ÁREA: Refeitório, operacional

Servente

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades no refeitório e cozinha durante o preparo dos alimentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	2	C – Risco Moderado
Físico / Calor	Exposição ao Calor	Área de atuação/ Lavanderia	Aéreo	Taquicardia, hipertensão, cansaço, irritação, fadiga, prostração térmica.	Não há	Não há	Não há	Habitual	3	2	C – Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 80 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 42 **ÁREA:** Transporte Administrativo
Auxiliar de Serviços Gerais II / Administrativo

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a bactérias e vírus	Atividades de limpeza de banheiro e coleta de lixo	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D – Risco de atenção
								Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 81 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 43

ÁREA: Transporte Lavador

Auxiliar de Manutenção / Lava Jato

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Fontes Geradoras A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Realização lubrificação de máquinas e equipamentos	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	Luva de segurança tricotada c/ fios sintéticos	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C- Risco Moderado
Químico / Hidróxido de Sódio	Detergente desengraxante alcalino	Realização de limpeza de máquinas e caminhões com uso de solupam	Contato Físico	Queimaduras graves, danos severos ou permanentes, edema pulmonar, queimaduras severas para as membranas mucosas se ingerido.	Luvas de PVC, Bota de PVC	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C- Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 82 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 44

ÁREA: Transporte Operacional

FUNÇÕES NO GHE

Motorista de Caminhão ¾

RECONHECIMENTO DE RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO			
Natureza / Identificação do Risco	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual		Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	P	G
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	2	2	C - Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	2	1	D- Risco Atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 83 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 45

ÁREA: Transporte Operacional

Motorista de Caminhão Pipa, Auxiliar de Serviços Gerais II

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aléreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	2	2	C - Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Realização eventual de lubrificação dos equipamentos	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D- Risco Atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

1104



**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS**

Rev.: 01
Pág.: 84 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 46

ÁREA: Transporte Operacional

Motorista de Caminhão Hidrojateamento (Fossa)

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO				
			Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual		Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional intermitente Eventual	P	G
Físico / Ruído	Exposição a ruído	Fontes Geradoras A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades em locais de exposição ao risco próximo a máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Forneimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Realização eventual de lubrificação do equipamentos	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	NA	NA	Forneimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D- Risco Atenção
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Botas PVC	Não há	Forneimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade

1001



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 85 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 47 ÁREA: Transporte

Motorista

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE

TIPO DE EXPOSIÇÃO

AVALIÇÃO DO RISCO

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

SAAE – Itaúna, MG - Rua Nono Ventura, n°394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800

11/01
Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 86 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 48		ÁREA: Transporte Operacional											
FUNÇÕES NO GHE		Operador de Máquinas / Retroscavadeira											
		RECONHECIMENTO DE RISCOS					MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO	
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajeto e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente	Ocasional intermitente	Eventual	P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades de operação do equipamento	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tontura.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente			2	2	C - Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Realização de lubrificação dos equipamentos	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente			2	1	D- Risco Atenção
Físico/ Vibração	Exposição à Vibração	Operação de máquina retroscavadeira	Contato	Desordens gastrointestinais, perda do controle musculares e equilíbrio, lesão na coluna vertebral.	Não há	Não há	Não há	Habitual e permanente			2	2	C - Risco de Moderado
Químico/ Poeira	Exposição à Poeira Respirável	Atividade de manutenção de áreas urbanas e rurais.	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Não há	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual			2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 87 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 49

ÁREA: Transporte Operacional
Operador de Trator Agrícola

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades de operação do equipamento	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco de Moderado
Químico	Graxa e Óleo mineral	Realização eventual de lubrificação do equipamentos	Contato Físico	Dermatites e Dermatoses, contaminação sanguínea	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Eventual	2	1	D- Risco Atenção
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis s Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Físico/ Vibração	Exposição à Vibração	Operação de máquina retroscavadeira	Contato	Desordens gastrointestinais, perda do controle musculares e equilíbrio, lesão na coluna vertebral.	Não há	Não há	Não há	Habitual e permanente	2	2	C - Risco de Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 88 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 50

ÁREA: Transporte Operacional

Auxiliar de Serviços Gerais II / Apoio a Manutenção

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades de operação do equipamento	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, tontura.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco Moderado
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Químico/ Poeira	Exposição à Poeira Respirável	Atividade de manutenção de áreas urbanas e rurais.	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Não há	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 89 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 51

ÁREA: Transporte Operacional

Auxiliar de Serviços Gerais II / Trator Agrícola / Caminhão Fossa

RECONHECIMENTO DE RISCOS

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE

TIPO DE EXPOSIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RISCO

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades de operação do equipamento	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco Moderado
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de manutenção em rede água e esgoto	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis e Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	2	2	C - Risco Moderado
Químico/ Poeira	Exposição à Poeira Respirável	Atividade de manutenção de áreas urbanas e rurais.	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Não há	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	1	D - Risco de atenção

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 90 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 52 ÁREA: Tecnologia da Informação

FUNÇÕES NO GHE Oficial Administrativo

RECONHECIMENTO DE RISCOS

NATUREZA / IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	CARACTERIZAÇÃO	FONTES GERADORAS	TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO	POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva		Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 91 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 53

ÁREA: Gerência Superior de Gestão de Resíduos

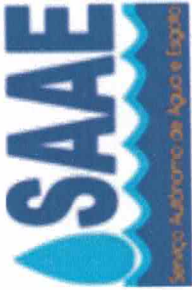
Balaceiro

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades próximo de máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	1	D - Risco de Atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 92 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 54

ÁREA: Gerência Superior de Gestão de Resíduos

Agente de Resíduos, Coletor de Resíduos II.

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades próximo de máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	2	C - Risco de Moderado
Biológico/ Vírus e Bactérias.	Exposição a agentes biológicos	Atividades de separação e coleta de lixo urbano	Contato	Doenças infecciosas	Luvas Impermeáveis Bota PVC	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e permanente	3	3	B - Risco Crítico
Química/ Poeira	Exposição à Poeira Respirável	Atividades de separação e coleta de lixo urbano em aterro controlado e aterro sanitário	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Não há	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual	2	2	C - Risco de Moderado

Legenda: P – Probabilidade, G – Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 93 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 55 **ÁREA:** Gerência Superior de Gestão de Resíduos Administrativo
Chefe de Setor, Auxiliar de Manutenção.

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE			TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.		P	G	Categoria
Físico / Ruído	Exposição a ruído	A exposição ao ruído ocorre quando exercem atividades próximo de máquinas e equipamentos.	Ar / Aéreo	Dor de cabeça, fadiga, irritação, pairo.	NA	NA	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	2	1	D - Risco de Atenção
Químico/ Poeira	Exposição á Poeira Respirável	Atividades de verificação da separação e coleta de lixo urbano em aterro controlado e aterro sanitário	Ar/Aéreo	Irritante para mucosa, olhos, pele e sistema respiratório superior.	Não há	Não há	Fornecimento, Treinamento e uso de EPI.	Habitual e Permanente	2	1	D - Risco de Atenção

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 94 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 56

ÁREA: Compras, Licitação e Contrato

Assistente Administrativo, Oficial Administrativo

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO	AVALIAÇÃO DO RISCO		
					Individual	Coletiva		Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente Ocasional Intermitente Eventual	P

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS
AMBIENTAIS

Rev.: 01
Pág.: 95 de 95

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

PLANILHA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

GHE: 57

ÁREA: Gerência Superior Técnica Operacional

Chefe de Setor de Atendimento/ Setor Contas e Consumo, Chefe de Setor de manutenção e Fiscalização e Ramais/Setor Operacional, Gerente de Tratamento de Água/Setor de ETA, Gerente de Informática/Setor de Informação, Gerente de Setor de Resíduos Urbanos e Rurais/Setor de Resíduos, Assessor de Gabinete II/Setor de Administração, Chefe de Setor de Pagamentos/Setor de Contabilidade, Gerente Técnico de Convênios, Contratos e Custos/Setor de Divisão Técnica, Assessor de Gabinete III/Setor Operacional, Chefe de Setor de Comunicação/Setor de Comunicação, Chefe de Setor de Tratamento de Água e Laboratório/Setor de ETA, Gerente Superior Técnico Operacional, Chefe de Setor de Resíduos, Chefe de Núcleo de Setor de Serviços de Água e Laboratório/Setor de Resíduos, Gerente Financeiro Contábil/Setor de Contabilidade, Chefe de Setor de Tratamento de Esgoto e Laboratório/Setor Laboratório/Setor ETE, Chefe de Setor de Manutenção Eletromecânica/Setor de Divisão Técnica, Gerente de Tratamento de Esgoto e Laboratório/Setor ETE, Gerente de Faturamento/Setor de Contas e Consumo, Chefe de Setor de Recursos Hídricos e Revitalização/Setor Horto, Chefe de Recursos Humanos/Setor Departamento Pessoal, Chefe de Setor de Recepção e Protocolo/Setor de Atendimento, Gerente de Limpeza Urbana e Rural/Setor de Resíduos, Chefe de Setor de Orçamentos, Licitações e Contratos/Setor de Compras, Gerente de Compras, Licitações e Contratos/ Setor de Compras, Gerente de RH/Setor Pessoal, Chefe de Setor de Contas e Consumo, Chefe de Setor de Transporte/Setor de Transporte, Gerente Superior de Gestão de Resíduos/Setor de Resíduos, Diretor Geral/Setor de Administração, Gerente de Almoxarifado e Patrimônio/Setor Almoxarifado, Chefe de Setor de Coleta/Setor de Resíduos, Chefe de Setor limpeza, Gerente Operacional Administrativo; Gerente Superior de Controle Interno.

FUNÇÕES NO GHE

RECONHECIMENTO DE RISCOS

RECONHECIMENTO DE RISCOS				MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE		TIPO DE EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO DO RISCO					
Natureza / Identificação do Risco	Caracterização	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	Individual	Coletiva	Ação Necessária / Medida de controle.	Habitual Permanente	Ocasional Intermitente	Eventual	P	G	Categoria

** GHE sem risco ocupacional específico.

Legenda: P – Probabilidade, G - Gravidade

SAAE – Itaúna. MG - Rua Nono Ventura, nº394 Bairro de Lourdes – CEP- 35680-205 – Tel. (37) 3249-5800

Kleber Pereira dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Registro CREA-MG: 140102 D